

EFICÁCIA E SEGURANÇA DO REPARO ENDOVASCULAR NO MANEJO DO ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL

Wêndson Cavalcante Bernardino¹ Erik Lafitt Tavares Monteiro²

Resumo: O aneurisma de aorta abdominal (AAA) é uma importante causa de morbimortalidade cardiovascular, caracterizando-se por dilatação progressiva e degenerativa da aorta infrarrenal. Quando não diagnosticado e tratado precocemente, pode evoluir para ruptura fatal. A doença apresenta maior prevalência em homens acima de 65 anos, tendo o tabagismo, a hipertensão arterial e a história familiar como principais fatores de risco. Nas últimas décadas, os avanços das técnicas endovasculares transformaram o manejo do AAA, oferecendo alternativas menos invasivas e mais seguras em comparação à cirurgia aberta. Este estudo teve como objetivo analisar, na literatura, a eficácia e a segurança do reparo endovascular (EVAR) no tratamento do AAA. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca em setembro de 2025 nas bases BVS, LILACS, SciELO, Web of Science e PubMed/Medline, utilizando os descritores “Aneurisma da Aorta Abdominal”, “Procedimentos Endovasculares” e “Cirurgia Vascular”. Foram incluídos artigos completos, publicados nos últimos cinco anos em português ou inglês, excluindo-se duplicados, não disponíveis na íntegra ou não relacionados ao tema. Dos 206 estudos identificados, 25 atenderam aos critérios e, após análise, restaram 16 artigos na amostra final. Os resultados indicam que o EVAR reduz significativamente a mortalidade perioperatória, o sangramento, o tempo cirúrgico e a permanência hospitalar, em relação à cirurgia aberta. Também apresenta menor incidência de complicações imediatas, como insuficiência respiratória e infecção de ferida operatória, favorecendo recuperação funcional mais rápida. Entretanto, verificou-se maior necessidade de reintervenções tardias, relacionadas a endoleak, migração da endoprótese e trombose de ramos ilíacos. A durabilidade do reparo endovascular mostrou-se inferior à do reparo aberto em seguimentos acima de dez anos, embora o menor risco inicial justifique sua indicação em pacientes idosos ou com comorbidades relevantes. Conclui-se que o reparo endovascular é uma alternativa eficaz e segura para o tratamento do AAA, desde que

¹ Graduando em Medicina, Universidade Regional do Cariri (URCA), Email: wendsonbernard@gmail.com

² Médico Cirurgia Geral - RQE 27707 (HGRS- BA) MR Cirurgia de Cabeça e Pescoço (OSID - BA), Mestre em Tecnologias em Saúde pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública-EBMSP, Email: erik_lafitt@hotmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



respeitados os critérios anatômicos e clínicos, com acompanhamento periódico para garantir a integridade da endoprótese e prevenir complicações tardias.

Palavras-chave: Aneurisma da Aorta Abdominal. Procedimentos Endovasculares. Cirurgia Vascular.